DesAmadas

Nana Moraes*

Desde o ano de 2007, comecei a desenvolver a trilogia de livros *DesAmadas*, onde busco desvelar histórias de mulheres discriminadas, estigmatizadas, que sobrevivem ao preconceito, à intolerância, desprezadas na sociedade perversa.

O primeiro livro, *Andorinhas*, conta as histórias de cinco prostitutas que trabalham na Rodovia Presidente Dutra: Doroth, Gerenilza, Simone, Roseli e Bétissa. Serei sempre grata por me permitirem entrar em suas vidas. Em nossas conversas, entre muitos casos, elas sempre mencionavam o fato de que a prostituição não é crime. Embora, nem por tanto livrem-se de perpétuo julgamento. Talvez por isso, logo que lancei *Andorinhas*, comecei a me inquietar com outras mulheres. As mulheres encarceradas.

Então realizei o trabalho *Ausência*, onde trago as relações de mães presidiárias com suas filhas e filhos. Este segundo trabalho começou pela a exposição, e está fazendo uma bela trajetória até aqui: Centro Cultural Correios, FotoRio 2017; Casa da Cultura, Paraty em Foco 2017; e Fiocruz, em 2018/2019. Na Fiocruz participou das comemorações dos *70 anos da Declaração dos Direitos Humanos*, e a exposição teve a honra de ser aberta por Michelle Bachelet. E, em 2019, recebi por *Ausência*, a *Medalha Jorge Careli de Direitos Humanos* da ASFOC, dos servidores da Fiocruz.

Agora, estou escrevendo o livro que fará parte da trilogia: *Ausência, correspondência fotográfica*. O livro é ao mesmo tempo um desdobramento da exposição e, uma outra escuta para as mesmas histórias que constroem este trabalho. Ambos são fruto do projeto *Travessia*, que realizei no presídio Nelson Hungria no Complexo de Gericinó, onde propus estabelecer uma correspondência fotográfica entre as mães presas e suas filhas e filhos.

DOI: 10.12957/rep.2021.56066

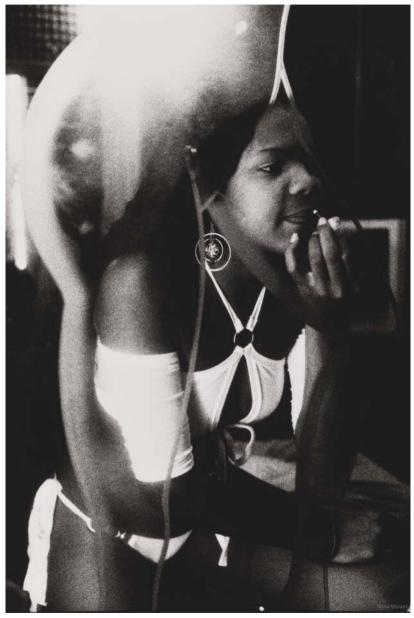


A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

^{*} Fotógrafa, nasceu em 1963 no Rio de Janeiro. Formada em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, colabora há 30 anos para os mercados editorial, cultural e publicitário. Hoje, também, está a frente do Retrato Espaço Cultural. Foi seis vezes vencedora do Prêmio Abril de Jornalismo – a última em 2010 – e premiada pela Associação Brasileira de Pro-paganda como "Destaque Profissional/Fotografía", em 2007 e 2011. Desde 2018 integra a equipe de coordenação do FotoRio. *E-mail*: nanamoraes@nanamoraes.fot.br.



Betissa 1



Betissa 2



Doroth 1

POUISE OF PAUE) DESAMADAS – MORAES, N.) DOI: 10.12957/rep.2021.56066



Doroth 2



Gerenilza 1

REVISEA EM PAUEA

) DESAMADAS – MORAES, N.) DOI: 10.12957/rep.2021.56066



Gerenilza 2



Roseli 1

REVISER EM PAUER) DESAMADAS – MORAES, N.) DOI: 10.12957/rep.2021.56066

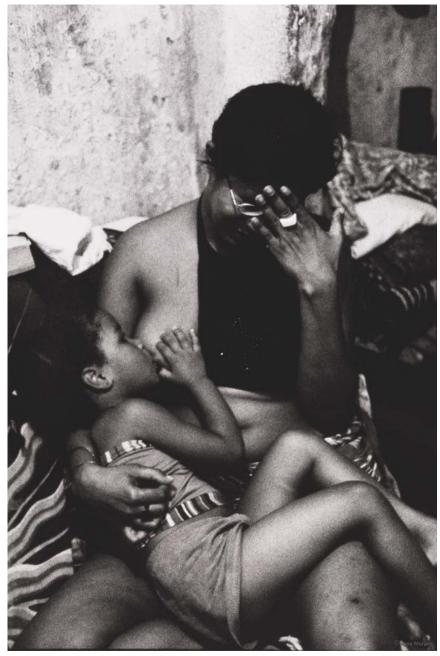


Roseli 2



Simone 1

REVISER EM PRUER3 DESAMADAS – MORAES, N. 3 DOI: 10.12957/rep.2021.56066



Simone 2



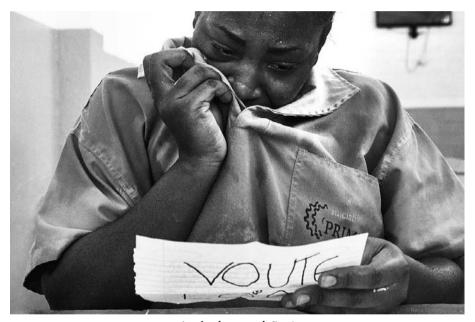
Ausência exposição 1



Ausência exposição 2



Ausência exposição 3



Ausência exposição 4



Ausência exposição 5

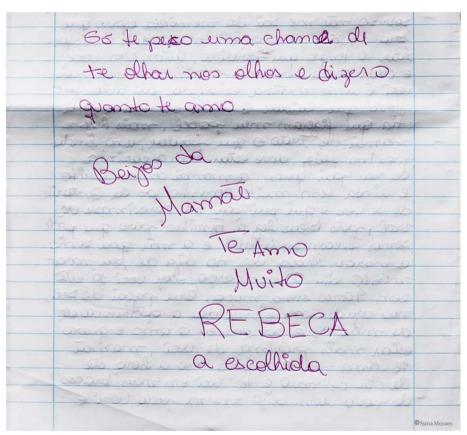


Ausência exposição 6



//_
Sem data para mã vivar passado.
Para Louiz Fernando Gomes
Fernando quem te dizer muitas caisas
que en sinto, mos por corto que en vou poder expressor o men amor por você. Men vilho sei que en errei demais com
vc, teve momentos que qui uma maë ru-

Ausência exposição 7



Ausência exposição 8



Ausência livro 1



Ausência livro 2